



O prefeito Paulo Altomani, acompanhado do vice-prefeito e secretário de Agricultura e Abastecimento, Cláudio Di Salvo, esteve na última segunda-feira (20), na região da Babilônia, conferindo a última etapa de recuperação de 9 quilômetros das estradas municipais de terra (SCA 454, SCA 340 e SCA 453), conhecidas com estrada da Babilônia. O trabalho de recuperação está sendo realizado pelo Governo do Estado, por meio do Programa Melhor Caminho, que além de garantir melhorias das estradas, também possibilita a implantação de práticas conservacionistas do solo e da água. O convênio no valor de R\$ 1.204.719,69 foi assinado em novembro do ano passado com a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento.

Cláudio Di Salvo explica que o projeto de recuperação foi elaborado pela CODASP. “A Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo não só elaborou como está executando os trabalhos, além disso, eles realizaram a suavização de barrancos, construção de terraços e construíram bacias de contenção de águas pluviais”, ressaltou o vice-prefeito e secretário municipal de Agricultura.

Durante a visita ao local das obras, o prefeito Paulo Altomani conversou com os técnicos da CODASP e com produtores rurais da região e agradeceu o governador Geraldo Alckmin. “É a primeira vez que o governo recupera estradas rurais de São Carlos, sem esse apoio não conseguiríamos realizar o serviço que facilitará a vida dos produtores que precisam escoar a produção, já que continuamos sofrendo com os saques do Tesouro Nacional nas contas da Prefeitura, o que inviabiliza qualquer investimento no momento”, justifica o prefeito.

Para o produtor Arlindo Chiari, produtor de mudas e hortaliças, com a recuperação da estrada, todas as propriedades da região foram valorizadas. “A estrada estava muito ruim, passava somente um carro por vez, além da enxurrada forte demais no perímetro da estrada. Antes do pessoal começar o trabalho, só transitava caminhão, carro pequeno era difícil passar aqui”.

“Agora com a estrada mais larga e bem pavimentada, vai facilitar para puxar a safra, vai agilizar o nosso trabalho”, disse Rogério Gonçalves Silva Júnior, produtor de café e milho.

Segundo o técnico operacional da CODASP, Donizete Odair Fogli, com manutenção

adequada, o serviço realizado terá durabilidade de 10 a 12 anos. “Inclusive treinamos os parceiros, no caso, técnicos das prefeituras, para a realização dos serviços de manutenção”.

A previsão é de que as obras devem ser concluídas até o fim de semana, depois de prontas, as estradas, além de beneficiar 35 propriedades rurais no escoamento de seus produtos, beneficiará também o turismo religioso, já que o trecho recuperado faz parte do roteiro cultural Caminhos da Fé, até a Igreja de Nossa Senhora Aparecida da Babilônia.

(21/07/2015)

{gallery}julho_2015/melhor-21-07-2015{/gallery}